

JULHO | 2018

Rede Suco de Laranja segue sendo fortalecida



Nos dias 02 e 03 de maio foi realizado em Botucatu mais um encontro da Rede Suco de Laranja. Os participantes debateram sobre a relevância da construção da Rede Suco na Cadeia produtiva da Laranja. Para as entidades que fazem parte da rede atualmente a união de todos os sindicatos que representam trabalhadores do setor de suco é fundamental, pois é através dela que será possível coletivamente construir ações para melhorar as condições de vida, saúde e trabalho dos trabalhadores da categoria. As ferramentas formativas desenvolvidas na rede auxiliam os sindicatos na identificação dos problemas e na construção de ações conjuntas com os trabalhadores, principalmente neste momento em que a categoria e os sindicatos sofrem fortes ataques da classe empresarial que buscam retirar direitos e diminuir o poder de atuação sindical nas bases. Por isso, a rede segue fazendo esforços para incluir cada vez mais entidades na Rede no Brasil e em outros países. “Não há outro caminho que não seja a unidade das organizações sindicais ao longo da cadeia produtiva. No momento atual, com a aprovação da reforma trabalhista e da terceirização irrestrita a única forma de responder é com a unidade. Sabemos que é um passo difícil em função das diferenças políticas que existem no meio sindical, mas é preciso avançar na compreensão de que, apesar das diferenças temos em comum o lado da defesa da classe trabalhadora”, afirma Mara Lira, Coordenadora da Rede no Brasil. A Rede suco de laranja é composta no Brasil por sindicatos do setor da indústria e do setor rural. Já na Alemanha a rede é composta pela Tie Global, pelo sindicato Ver.di e pelas comissões de trabalhadores da Rewe, Kaufland e Edeka, três das principais redes de supermercado compradoras do suco brasileiro.

Rede Suco realiza exposição fotográfica na Fundacentro



A Rede Suco de Laranja promoveu a exposição fotográfica “Vivências: Histórias dos trabalhadores da cadeia Produtiva da Laranja” na sede da Fundacentro, em São Paulo. O lançamento da exposição ocorreu no dia 17 de abril e contou com a presença de sindicalistas e trabalhadores rurais que foram prestigiar o evento. Para a então presidente da Fundacentro, Leonice da Paz, que abriu a solenidade de lançamento da exposição, “é muito importante que o movimento sindical atue em defesa da saúde e da segurança dos trabalhadores e a Fundacentro está de portas abertas para contribuir nesse sentido”. A exposição retrata diferentes realidades dos trabalhadores ao longo da cadeia produtiva da laranja enfocando os três setores que atualmente compõem a Rede Suco: rural, indústria e comércio (na Alemanha). O material foi produzido para ser exposto em qualquer espaço público e as entidades que tiverem interesse em expor o material devem entrar em contato com a rede através do e-mail redesuodelaranja2019@gmail.com. O material será disponibilizado à entidade pelo tempo que for solicitado para a realização da exposição. As fotos d exposição são do fotógrafo Dino Santos.



Programa de Formação da Rede Suco

A Rede Suco de Laranja está preparando um programa de formação e comunicação para dirigentes sindicais e trabalhadores de base. O programa prevê ainda o desenvolvimento de ferramentas formativas para ser desenvolvido com cipeiros, um importante grupo de apoio às ações sindicais. O grupo de trabalho que prepara as propostas formativas irá desenvolver propostas formativas para trabalhar temas essenciais para o movimento sindical como o tema da saúde com foco principal no tema dos agrotóxicos, na RN31 (Norma Regulamentadora) para que os trabalhadores conheçam melhor as normas de segurança e o tema da certificação. À medida que as propostas formativas forem sendo elaboradas serão analisadas pelo conjunto de entidades que compõem a rede para aprovação e início do processo de capacitação dos próprios sindicatos para implementar as ferramentas junto aos trabalhadores. No segundo semestre deste ano está prevista ainda a capacitação da segunda turma de monitores que irão aprender a trabalhar com a ferramenta Mapping que permite identificar os problemas que estão afetando a saúde dos trabalhadores, suas causas e propostas de soluções para os problemas encontrados.



Rede constrói pauta única sobre saúde

A Rede Suco de Laranja está construindo cada vez mais um processo coletivo e participativo que orienta suas ações e estratégias visando fortalecer cada vez mais os sindicatos e sua atuação nos locais de trabalho. Para isso, foram criados grupos de trabalho que elaboram propostas e trazem para análise e aprovação dos membros da rede. Foram criados para isso os Gt's de Formação, comunicação e de saúde. A proposta do GT de saúde foi elaborar um conjunto de cláusulas sobre o tema para disponibilizar para às entidades que tiverem interesse de incluí-las em seus acordos coletivos. O sindicato que quiser ter acesso ao trabalho desenvolvido pelo GT deverá apenas entrar em contato com a rede através do e-mail redesucodelaranja2019@gmail.com e solicitar o envio.



Diagnóstico sobre agrotóxicos e impactos na saúde dos trabalhadores

No encontro realizado em maio foi apresentado Diagnósticos sobre os impactos do uso inadequado dos agrotóxicos sobre a saúde dos trabalhadores. A pesquisa é resultado de entrevistas com trabalhadores, membros do Ministério Público do Trabalho e peritos que atuam em fiscalizações em diversas fazendas produtoras de laranja. O levantamento apontou que ainda convivemos com situações alarmantes nas lavouras com o uso inadequado de agrotóxicos que muitas vezes são misturados para economizar tempo e diesel no processo de pulverização. A mistura de

diferentes tipos de agrotóxicos intensifica os riscos à saúde dos trabalhadores. Além disso, nem todas as fazendas oferecem EPI's (equipamentos de proteção individual) adequados para a pulverização. Também foi verificado que o descarte em muitos locais de trabalho é feito de forma incorreta, trazendo risco ao meio ambiente e à saúde daqueles que reutilizam as embalagens. O diagnóstico apresentou uma série de recomendações que foram debatidas pela rede para construir propostas de ações que eliminem este tipo de risco nos locais de trabalho.



Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung

Financiado por Engagement Global em nome do

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva da TIE Global Brasil; as posições aqui exibidas não refletem o ponto de vista da Engagement Global GmbH e do Ministério Alemão para Cooperação econômica e desenvolvimento.